

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM CRIANÇAS ESCOLARES COM EXCESSO DE PESO

**Relatoria:** LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA

Lorran Nogueira Gomes

Vitória Cristina Lô Simão

**Autores:** Mayra Raylane de Sousa Carvalho

Adrielle de Almeida Brito

Edina Araújo Rodrigues Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução. As crianças do mundo moderno estão frequentemente expostas à duas condições de risco à saúde que são o excesso de peso e o sedentarismo. A obesidade infantil é uma grande preocupação de saúde pública no século XXI, pois frequentemente leva à obesidade na vida adulta. A exposição excessiva às telas prejudica a saúde psicossocial e cognitiva das crianças, e a OMS recomenda limitar o tempo de tela para combater o sedentarismo. A tecnologia tem contribuído para um estilo de vida sedentário, associado a várias doenças. Objetivo. Avaliar a prevalência de comportamento sedentário em crianças escolares com excesso de peso. Metodologia. Este estudo descritivo que utilizou dados primários de uma pesquisa maior, "Efetividade de um protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil na APS", realizada de março de 2021 a dezembro de 2024. O estudo foi conduzido em escolas vinculadas ao PSE nas UBS da zona urbana de Picos-PI, onde a prevalência de crianças com excesso de peso é significativa. A amostra incluiu crianças de 7 a 9 anos com excesso de peso, totalizando 74 participantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI. Resultados. Resultados. A amostra estudada mostrou que 75,7% das crianças tinham entre 8 e 10 anos. Quanto à escolaridade, 56,76% estavam no 2º ou 3º ano, sendo 62,79% dos meninos nesses anos e 32,36% das meninas no 4º ano. Em relação à cor da pele, 60,47% dos meninos e 70,97% das meninas se autodeclararam pardos. Os dados nutricionais indicam uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade, com 60,47% dos meninos classificados como obesos e 48,39% das meninas com sobrepeso. Os dados apresentados mostram que a taxa de comportamento sedentário (CS) na amostra é superior a 70%, sendo maior nos finais de semana (77,03%) em comparação aos dias de semana (70,27%). Conclusão. O trabalho alcançou os objetivos propostos, revelando que mais de 70% das crianças apresentavam comportamento sedentário, sendo 79,73% dos casos em meninos com excesso de peso. Estratégias de cuidado multiprofissional e o Programa Saúde na Escola são essenciais para abordar o comportamento sedentário, promovendo informações sobre estilos de vida saudáveis e conscientizando as famílias, contribuindo para o desenvolvimento físico e intelectual das crianças.